

8.02.99 - Letras

## **MULTIVERSO DC COMICS: IDEOLOGIA, PODER E ALTERIDADE NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**

Dislan José de Souza Melo<sup>1</sup>, Ruan Nascimento de Lima<sup>1</sup>, Reginâmio Bonifácio de Lima<sup>2</sup>,  
Maria Iracilda Gomes Cavalcante Bonifácio<sup>3</sup>, Luciana Pereira Ogando<sup>4</sup>

1. Bolsista Pibic Jr. no Colégio de Aplicação da Ufac.

2. Professor EBTT de História na Ufac. 3. Professora EBTT de Língua Portuguesa na Ufac.

4. Professora EBTT de Língua Inglesa na Ufac.

### **Resumo:**

As HQs são um meio fantástico de comunicação de massa, e por isso mesmo tornam-se um produto de dupla competência, podendo tanto ser usadas como armas poderosas de más intenções e reprodução de ideologias, como instrumento de reflexão, fazendo o leitor ponderar sobre assuntos que até então não conhecia, ou ainda não havia despertado o interesse.

Contribuir para desvendar essas informações subjetivas foi a proposta deste estudo, que tem como foco perceber como as Histórias em Quadrinhos por meio de uma perspectiva histórico-cultural dos multiversos DC Comics, trazendo à discussão os símbolos e significações que alicerçaram a gênese dos super-heróis, seus multiversos e sua trajetória através dos tempos.

### **Palavras-chave:**

Multiverso; Ideologia e Poder; Alteridade.

### **Introdução:**

As histórias em quadrinhos (HQs) constituem um gênero que agrega diferentes recursos semióticos e/ou multimodais, aliando elementos das linguagens verbal e visual que conquistaram leitores dos mais diversos segmentos. Esse gênero textual requer do leitor uma postura ativa, completando o sentido do que se lê e estabelecendo uma interação constante com o universo de cores e formatos, balões, expressões fisionômicas dos personagens, dentre outros fatores.

Nesse sentido, a presente pesquisa teve como proposta realizar uma análise do discurso das HQs da DC Comics, uma das maiores companhias norte-americanas de histórias em quadrinhos, que apostou na constituição de multiversos como forma de relacionar universos paralelos e/ou realidades alternativas, propondo a constituição de uma interface entre elas.

Utilizamos como método de análise o indiciarismo, que proporcionou um aprofundamento nas questões dos super-heróis a partir das perspectivas do próprio “mundo dos quadrinhos” e não da perspectiva dos autores e das análises e conceitos. Dado seu caráter interdisciplinar, este método permitiu a percepção das HQs frente ao contexto histórico-social em que foram criadas, auxiliando na reconstituição das pistas necessária à análise pretendida.

A ideia de “multiverso” foi desenvolvida principalmente pela Marvel Comics no começo dos anos 1960, mas foi iniciada pela DC Comics, nas histórias do Flash, que, a partir de sua super velocidade, conseguia alcançar as diferentes Terras. A noção de “multiverso” envolve escritores, artistas e editores, que reunidos criaram uma série de títulos em que os eventos em uma revista tiveram repercussões em outra.

A partir dessa noção, portanto, esta pesquisa teve como objetivo analisar histórias em quadrinhos por meio de uma perspectiva histórico-cultural do multiverso DC Comics, resgatando os símbolos e significações que alicerçaram a gênese dos super-heróis, seus multiversos e sua trajetória pelas histórias em quadrinhos.

### **Metodologia:**

A presente pesquisa possui natureza básica, tendo em vista que foi alicerçada de modo a gerar um maior conhecimento a respeito das HQs, adotando-se uma perspectiva analítica, sem o desenvolvimento de uma aplicação prática prevista. O problema foi abordado de forma qualitativa, com vistas a descrever, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, a história das histórias em quadrinhos a partir do multiverso DC Comics.

O método de pesquisa utilizado consistiu na seleção de pistas, passagens e momentos de histórias publicadas pela DC Comics, a partir das quais foi possível fazer a leitura crítica dos

seus significados, sempre comparando com o momento político-social referente ao período de sua edição. Partimos de uma abordagem na perspectiva interdisciplinar do indiciário (GINZBURG, 1989), cruzando elementos contextuais das HQs às informações históricas que serviram de aporte para desenvolvimento das narrativas analisadas.

A ênfase deste estudo foi dada aos discursos dos super-heróis das comics norte-americanas, com base nos escritos de Michel Foucault (1996; 2009), por meio dos quais foi possível perceber as relações de ideologia, poder e alteridade nas HQs estudadas.

No amplo universo de informações desta arte centenária, limitamos este estudo à análise das ideologias, relações de poder e alteridade contidos no comprometimento político-ideológico dos personagens e das histórias em seus multiversos, como também na sua abordagem de temas sociais.

### Resultados e Discussão:

Observamos que, nas HQs da DC Comics analisadas, a noção de “multiverso” aparece recorrentemente, sendo comum os protagonistas aparecerem como convidados em outras histórias.

Nessas histórias, notamos a interpenetração entre o contexto histórico de seu surgimento e a constituição dos super-heróis. A Era de ouro dos Quadrinhos (1938-1955), coincide com o período posterior à crise de 1929 e à Segunda Guerra Mundial, contexto marcado pela necessidade de um referencial de herói forte e invencível. Surgem, assim, Super-Homem, Batman e uma série de outros super-heróis que representam a necessidade de unificação patriótica e agregam valores universais como verdade, justiça e lealdade.

### Conclusões:

As HQs analisadas apresentaram uma função propagandística de determinados valores hegemônicos na sociedade, principalmente durante a época da Segunda Guerra Mundial e nos anos 1950, com o início da Guerra Fria.

Os principais heróis do Universo DC surgiram nos anos 1940, atuando em cidades fictícias, como Gotham City e Metrópolis. A presença dos super-heróis afetou as cidades, mas suas histórias fictícias em geral são similares à história dos Estados Unidos.

Nessa conjuntura, explicita-se o caráter político das HQs e sua capacidade de atingir públicos diferenciados, econômica e socialmente.

### Referências Bibliográficas:

ANDRAUS, Gazy. **A Ficcionalidade nas HQs: imagens além das palavras**. Monografia para a disciplina Linguagens e Tecnologias. São Paulo: ECA-USP, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CIRNE, Moacy. **Uma introdução política aos quadrinhos**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 21. ed. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

FREITAG, Barbara. **A Teoria Crítica – ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GINZBURG, C. Sinais – raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. p. 143-171.

GUBERN, Román. **El Lenguaje de los Comics**. Barcelona: Península, 1974.

GUBERN, Román. **Literatura da Imagem**. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil, 1979.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. – 11 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**. 8. ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária (vol. 1: Neurose), 1990.

MOYA, Álvaro de, Oliveira, Reinaldo de. História (dos Quadrinhos) no Brasil. In: MOYA, Álvaro de. **Shazam!** São Paulo: Perspectiva, 1977, p. 197-236.

MOYA, Álvaro de. **História da História em Quadrinhos**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

NOGUEIRA, Luís Carlos. O mito do super-homem. In: **BOCC – Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 1998. Disponível em:  
<[http://www.bocc.ubi.pt/\\_esp/escola.php?codinst=1](http://www.bocc.ubi.pt/_esp/escola.php?codinst=1)>. Acessado em 26 de mai. 2016.

**Almanaque dos quadrinhos: 100 anos de uma mídia popular**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

VIANA, Nildo. **Heróis e super-heróis no mundo dos quadrinhos**. Rio de Janeiro: Achiamé, 2005.

VIANA, Nildo. **O Que Dizem os Quadrinhos?** Sociologia, Ciência & Vida, v. 17, p. 53-62, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2007.